

CÁLCIO E BORO NA PRODUTIVIDADE DA CULTURA DO PIMENTÃO (*Capsicum annuum* L.) CV. MAGDA

V. P. CARDOZO¹; N. V. PIZETTA¹; N. T. TEIXEIRA¹ & W. R. R. RODRIGUES¹

(1) Nutrição de Plantas, Núcleo de Solos e Nutrição de Plantas, Curso de Engenharia Manoel Carlos Gonçalves, Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal, CP 05, Espírito Santo do Pinhal – SP, e. mail: agronomia@creupi.br

Aceito para publicação em: 1212/2001.

RESUMO

O ensaio foi instalado em Casa de Vegetação para verificar o efeito da adubação foliar com Cálcio e Boro, na forma de sais e de produtos comerciais, na Cultura do Pimentão (*Capsicum annuum* L.) cv. Magda. Os resultados obtidos mostraram que em relação ao número de frutos, as parcelas que receberam sais foram as mais produtivas. Quanto ao peso dos frutos o Formulado Comercial, Aminobor foi o mais eficiente.

Palavras chave: Pimentão, Cálcio e Boro.

ABSTRACT

CALCIUM AND BORON IN THE PRODUCTIVITY OF THE CULTURE OF THE BELL PEPPER (*Capsicum annuum* L.) CV. MAGDA.

The rehearsal was installed green house to verify the effect of the manuring to foliate with Calcium and Boron, in the form of salts and having formulated commercial, in Cultiv of the Bell pepper. The obtained results showed that, in relation to the number of fruits the plants that received salts were the most productive. As for the weight of fruits formulated commercial Aminobor was the most efficient.

Key Words: Bell pepper, Calcium, Boron.

INTRODUÇÃO

A adubação via foliar na cultura do pimentão é muito comum. Autores, como FILGUEIRA (1982), indicam que o fornecimento de nutrientes por via foliar é viável e pode ser vantajoso. A aplicação de Mg e Ca, por via foliar pode corrigir sintomas carenciais, com rapidez e eficiência. Isso, no caso de surgirem os sintomas iniciais, nas folhas baixas e nos frutos, respectivamente. Naturalmente que um adequado fornecimento de tais macronutrientes ao solo é mais interessante do que um fornecimento de emergência, após surgirem os sintomas de deficiência. BOARETTO *et al.* (1997) alertam que muitas vezes a não correlação entre os teores de boro nas folhas e a produtividade pode ser explicada pela dificuldade em se remover o boro retido na cutícula foliar ou o ligado na camada péctica da parede celular sem concretizar sua função metabólica, superestimando, assim, o nível de boro foliar. Com o objetivo de quantificar a influência de Ca e B, apresentados

na forma de sais e de produtos comerciais, na produção de pimentão (*Capsicum annuum* L.) cv. Magda, instalado em vasos, conduziu-se o presente trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS

O ensaio foi instalado na casa de vegetação da disciplina de Nutrição de Plantas, Núcleo de Solos e Nutrição do Curso de Engenharia Agrônômica do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal, no período de março/agosto de 2000. O delineamento estatístico empregado foi o inteiramente casualizado, com 4 repetições e 7 tratamentos: testemunha, CaCl₂ a 0,8% + H₃BO₃ a 0,2% (semanal), CaCl₂ a 0,8% + H₃BO₃ a 0,2% (quinzenal), Formulado Comercial 1 (semanal), Formulado Comercial 1 (quinzenal), Formulado Comercial 2 (semanal) e Formulado Comercial 2 (quinzenal). O Formulado Comercial 1 empregado foi o CaB², com a seguinte composição: 8% de CaO, 2% de B. O Formulado Comercial 2 considerado foi o Aminobor, que apresenta a seguinte constituição: 8% de CaO e 0,2% de B e 4,58% de aminoácidos livres. Cada parcela experimental constou de 4 vasos de 25 L de capacidade, contendo solo classificado com Podzólico Vermelho Amarelo, corrigido quanto a acidez. Em cada vaso adaptou-se 1 planta de pimentão (*Capsicum annuum* L.) cv. Magda. Na adubação de plantas empregou-se 1,5g de N (com sulfato de amônio), 22,5g de superfosfato simples, 1,5g de K₂O (empregando-se cloreto de potássio) e 0,1g de Zn (utilizando-se sulfato de zinco). Em adubação de cobertura adicionou-se, quinzenalmente após a instalação do ensaio, 2,0g de N (com sulfato de amônio) e 0,5g de K₂O (com cloreto de potássio). As avaliações efetuadas, após a colheita, foram número e peso dos frutos.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os resultados obtidos, Tabela 1, mostram que, considerando-se os parâmetros analisados, não ocorreram diferenças estatísticas entre os tratamentos. Entretanto, pode-se observar que, em relação ao número de frutos, as parcelas que receberam cloreto de cálcio e ácido bórico quinzenalmente apresentaram 26,3% de aumento. Quanto ao peso dos frutos pode-se observar que as parcelas que receberam Formulado Comercial 2 semanalmente apresentaram 6,30% de aumento.

Tabela 1. Tratamentos e resultados obtidos nas parcelas do ensaio com pimentão (*Capsicum annuum* L.) cv. Magda, médias obtidas de resultados estatísticos

Tratamento	Aplicação	Nº Frutos	% Aumento	Peso frutos (g)	% Aumento
Test.	-	4.750a	-	225.075 ^a	-
CaCl ₂ + H ₃ BO ₃	Semanal	5.250a	10.52	231.650 ^a	2.92
CaCl ₂ + H ₃ BO ₃	Quinzenal	6.000a	26.31	221.450 ^a	- 1.61
CaB ²	Semanal	4.750a	0.0	233.677 ^a	3.82
CaB ²	Quinzenal	4.000a	- 15.78	226.775 ^a	0.75
Aminobor	Semanal	5.500a	15.78	239.262 ^a	6.30
Aminobor	Quinzenal	5.500a	15.79	227.180 ^a	0.93
F	-	0.726 n.s.	-	0.036 n.s.	-
DMS	-	3.556	-	143.879	-
C.V.	-	30.289%	-	27.299%	-

Obs: ns: não significativo estatisticamente a 5%. Médias seguidas da mesma letra são iguais estatisticamente a 5% de probabilidade.

LITERATURA CITADA

BOARETTO, A. E.; TIRITAN, C. S.; MURAOKA, T. Effects of foliar applications of boron on citrus fruit and on foliage and soil boron concentration. In: BELL, R. W. & RERKASEM, B.

(eds.) Boron in Soils and Plants. Kluwer Academic Publishers, 1997. p. 121-123.

FILGUEIRA, F. A. R. Manual de olericultura. São Paulo, Ed Agronômica Ceres LTDA, 1982. p. 301-307.